

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 7 de Setembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 161

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"
Rio, 6 de Setembro, ás 2. h.
e 25 m. da tarde:

Na camara dos deputados foi hoje approvado um additivo que autorisa a reorganisação do exercito.

Cambio: 22 3/4.

(Correspondente)

NOTICIARIO

Lyceu de Artes e Officios

Pelo sr. Gualberto Vilhela foi offertada ao museu deste estabelecimento uma planta maritima bastante curiosa.

Assim fossem todos procedendo, que em breve teriamos na capital um museu regular.

FERIMENTO

No dia 18 de Agosto ultimo, achando-se na fazenda do sr. capitão José Antunes, em Bagaes (Lages)

o sr. engenheiro Hercilio Pedro da Luz, nosso conterraneo, a examinar um revolver, succedeu disparar essa arma produzindo-lhe um ferimento na mão direita. Informam-nos que, felizmente, o mal não apresenta gravidade.

ESCAPOU!

Sabe-se que a escuna *Marieta*, que sahio á barra do Rio Grande a 9 de Julho, com destino a Pernambuco, carregada de xarque e gorduras, arribou ao porto da Bahia para receber mantimentos e aguada.

Este navio foi um dos que com difficuldade escaparam ao grande temporal que destruiu o *Apa*.

O vapor inglez *Chatam*, que entrou hontem de manhã dos portos do sul, seguiu á tarde para o Rio de Janeiro.

Importante Bazar

Hoje tem lugar, no theatro Santa Izabel, ás 7 horas da noite, o importante bazar promovido pela sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, a favor da libertação dos escravos desta capital.

Consta-nos que offereceram-se generosamente para fazer o leilão dos bellissimos objectos ali expostos os srs. José de Araujo Coutinho e Antonio Carlos Ferreira.

Pranzini

O celebre Pranzini, autor do crime da rua Montaigne, em Paris, e cujo historico do julgamento a que foi ha pouco sujeito, os leitores têm visto reproduzido em nossas columnas, acaba de augmentar a sua celebridade, segundo se vê do seguinte telegramma (agencia Havas) transmittido ás folhas do sul:

«Paris, 2 de Setembro.

—O grande criminoso Pranzini, autor dos crimes da rua Montaigne, na occasião de ir ser guilhotinado, resistio ao carrassco.»

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Pela secretaria da presidencia e de ordem do sr. dr. presidente da provin-

cia foi remettida a este estabelecimento uma importantissima carta mural-escolar do Brazil, afim de ser collocada em uma das salas do Lyceu.

Do sul

Tivemos hontem folhas até 3 do corrente, pelo vapor inglez *Chatham*.

—A chefia de policia do Rio Grande mandou para Serrito de Cangussú mais de 30 praças de diferentes secções policiaes afim de perseguirem os bandidos que por ali tem apparecido.

—O renhido pleito eleitoral, que realisou-se em Porto-Alegre a 31 do mez ultimo, para o preenchimento de uma vaga na camara municipal d'aquella capital, deu o resultado seguinte:

Azevedo Lima (l)...839

Couto e Silva (e)...686

—A respeito do conflicto que se déra ha pouco em Porto-Alegre, n'um club, entre dous negociantes italianos, eis o que consta das folhas:

«No domingo (28) ás 7 horas da noite, foi ouvida na Travessa Paysandú, e rua dos Andradas a detonação de tres tiros de revolver. Em seguida partio do edificio em que funciona o club *Miguel Angelo Buonarotti*, situado na esquina da travessa da rua que indicamos, o sr. José Bertolucci, cidadão italiano e negociante.

Levantaram-se alguns gritos de —péga— e em continuo o clamor publico perseguio o sr. Bertolucci, que deitou a correr travessa acima, e tomando á direita, foi preso na rua Riachuelo por um cocheiro de carro de praça e pelo alumno da Escola Militar Juvenal Octaviano Miller, que disputou-se já a conduzi-lo á secretaria de policia, quando appareceu um policial que tomou conta do preso e levou-o á presença da referida autoridade.

Grande numero de pessoas acompanhou á secretaria de policia o preso.

A' essa hora ainda trabalhava no seu gabinete o

sr. dr. chefe de policia, no inquerito do italiano Mas-soul, autor do barbaro crime da madrugada de 25.

Interrogado, o sr. Bertolucci declarou ao chefe:

Que achando-se na sala do Club *Michel Angelo Buonarotti*, ahi tivera uma grande altercação e em seguida luta com o sr. José Viale, tambem italiano e estabelecido com loja de machinas de costura á rua dos Andradas;

Que motivara a contenda, o facto de haver o interrogado censurado a convocação, que reputava illegal, de uma sessão de assembléa geral do mencionado club, o que contrariou ao sr. Viale.

O sr. Viale recebeu duas balas em diferentes lugares do corpo. A policia fez proceder a auto de corpo de delicto, lavrou auto de flagrante e procede nas demais diligencias.

Os ferimentos são graves.»

—Sob a epigraphe —*Um grande criminoso*—o *Jornal de Porto Alegre* transcreveu da *Koseritz Deutsche Zeitung* a seguinte noticia:

«Corre o boato de que fôra descoberto na pessoa de um trabalhador de uma das fabricas de cerveja desta capital, e que veio ha pouco da Allemanha, um assassino que naquelle paiz não só deshonorara algumas moças, como tambem as assassinára.

Dizem que elle mesmo se denunciára como autor desses crimes, em occasião em que se achava embriagado, e que levando-se isso ao conhecimento do consulado da Allemanha, fôra verificado que a photographia do criminoso, que ahi existe, pertence ao individuo em questão.

Consta mais que o sr. encarregado do consulado d'Allemanha requisitára a prisão do criminoso, mas que este, desconfiando do caso, evadira-se e que todos os esforços se empregam para a sua captura, tanto

mais que para isso offereceu se o importante premio de 10,000 marcos.

Reassumio hontem o exercicio do cargo de escriptorario da Inspectoria das terras e colonisação nesta provincia, o sr. José Teixeira Rapozo.

Liberdade

A sociedade *Diabo a Quatro* obteve mais uma liberdade: a da crioula Maria, escravisada do sr. João Vieira Pamplona. Empregu para isso a quantia de 150\$000.

OFFERTA

A exma. sra. d. Maria do Carmo Santos offereceu um porta-cartões, bem trabalhado, para o bazar a favor dos escravos.

O *Humaytá* segue hoje ás 8 horas da manhã, para a Laguna.

NAUFRAGIO DO «RIO APA»

Segundo o *Echo do Sul* regressou da costa do mar o sr. Alfredo Mutinho que ali fôra incumbido pela Companhia Nacional para recolher os despojos e cada-veres do naufragio do *Rio Apa*.

Affirma este cavalheiro que só foram recolhidos dados á sepultura 18 cada-veres, não havendo nenhum de mulher.

Não apparecem mais des- troços.

Segundo a mesma folha seguiu para a costa do Norte uma força do 17º batalhão que vai auxiliar o secretario do chefe de policia da provincia nas diligencias a que está ali procedendo

7 DE SETEMBRO

Completa hontem 65 annos que o Brazil, desligando-se de Portugal, constituiu-se em nação independente.

Esta data, a mais gloriosa da nossa historia, passa, infelizmente, quasi sempre desapercibida, sendo raros aquelles que d'ella se lembram e que devidamente a commemoram.

Em seguida reproduzimos alguns fragmentos do discurso que ha 5 annos proferio o nosso amigo Horacio Nunes, quando aqui (caso extraordinario!) uma commissão de patrioticos e

dadões promoveu uma festa em homenagem ao 60º anniversario da nossa emancipação politica:

« No dia em que a patria corôa-se de louros e veste as suas mais custosas galas para solemnizar o sexagesimo anniversario de sua independencia, eu, que sou talvez o mais obscuro e humilde membro da grande familia brasileira, mas que, apesar da minha humildade, sinto palpitar no peito um coração patriota, não podia quedar-me mudo ante o entusiasmo que rebenta—como uma onda poderosa—dos quatro pontos do novo imperio, e aqui venho saudar tambem o gigante americano, a patria de Rio Branco e de Osorio,—a minha formosa patria.

« O dia 7 de Setembro marca uma data de gloria e de luto na historia de duas nações: uma data de gloria para nós, brasileiros, que, depois de tres seculos de ostracismo, conseguimos tornar-nos um povo independente, um povo de heróes, despedaçando, com a sublime humildade do patriotismo o pesado laço que nos sujeitava ao alheio predomínio; uma data de luto para a nação portugueza, que conosco perdeu a melhor parte de seus vastos dominios, a parte que mais concorrera para a sua grandeza e para o seu poderio.

Portugal, resplendente de louros e illuminado pelo sol de mil victorias, impavido caminhara durante seculos na senda brilhante das gloriosas conquistas, assoberbando o mundo com os seus titânicos feitos.

« Desde 1415, em que, valoroso e pujante, apoderou-se de Ceuta, até á memoravel batalha de Alcaer-Quivir, em que a sorte das armas mareou-lhe o lustre e o renome, a nação potente arroja-se á immensidade de mares nunca dantes navegados e descobre successivamente novas terras até á Africa occidental.

« As suas galhardas náos passam impavidas o Cabo das Tormentas, submettendo ao dominio da invencivel potencia a Africa oriental.

« Os esquifes dos arabes são repellidos das agoas do Mar Vermelho, e a bandeira triumphante desdobra-se aos quatro ventos na China e no Japão, sendo em 1500 hasteada nas terras de Santa-Cruz.

« Não havia nação mais forte nem que mais assombrasse os povos com o seu genio.

« Mas essa força e esse genio eram tão grandes, que não podiam ser eternos.

« A nação que dominára os mares, que subjúgara as terras e que vencera os homens, teve tambem os seus dias de adversidade e de lagrimas.

« Durante sessenta annos, vergada ao péso do estrangeiro dominio, debatêra-se no desespero da impotencia; durante sessenta annos vira-se fraca e assaltada pela arrogancia de extranhas leis; durante sessenta annos, finalmente, chorara, palpitante de arrojados anhelos, as suas passadas glorias.

« Mas, um dia, cansada de tantas humilhações, exausta pelo sacrificio inaudito, sacudiu a manopla de ferro que a opprimia, e ergueu-se prompta para a lucta, para morrer de um só golpe, em vez de morrer aos poucos, ou para levar de vencida o inimigo.

« A orgulhosa Hespanha tentou curval-a de novo ao seu dominio; mas as batalhas de Montes-Claros, em 1665, e outros logares, batalhas gloriosas para a nação opprimida, fizeram com que os altivos compatriotas do Cid se abtivessem do seu arrojado intento.

« Eis, em poucas palavras, o que foi Portugal.

O que é hoje vós todos o sabeis: um gigante na velhice, um athleta cansado de luctar.

« Portugal — então forte e poderoso ainda — estremeceu em

suas bases ao ouvir a repercussão do grito da nossa independencia, sentindo que lhe fugia um sustentaculo, que desabava uma columna do monumento de ouro das suas glorias.

« E enquanto nós, no ardor do maior dos jubilos, festejavamos o despontar da nova luz que nos sorria—a luz da liberdade e da redempção—Portugal, com a fronte incanecida occulta nas mãos enrugadas, chorava em silencio o seu abandono—o triste abandono em que o deixava o filho que lhe fugia.

« Nós principiavamos.

« O passado para nós não existia—e, si existia—era somente para lembrar-nos tresentos annos de dor e de obscurantismo.

« Iamos começar uma vida nova, iamos encetar uma nova existencia.

« Eramos livres, e—livres—iámos erguer-nos, iámos trabalhar, iámos ser grandes.

« O futuro se nos antolhava esplecido de luz e de promessas, e nós caminhavamos para o futuro.

« O que nos faltava?

« Tinhamos coragem, patriotismo, e sobejava-nos a opulencia de nosso solo.

« Que obstaculo podia fazer-nos parar?

« Si montanhas se antepuzessem a nossos passos, a montanhas metteriamos hombros e abríamos caminho.

« Nós tinhamos o entusiasmo da liberdade, a ambição dos grandes committimentos, o desejo das glorias, o amor por tudo que é bello, por tudo que é nobre, por tudo que é grande, e queriamos ir avante, galgando abysmos, vencendo montes, subjugando com a força da coragem e do patriotismo tudo quanto pudesse impedir a nossa livre jornada.

« Conquistar a liberdade para ficar estacionario não era da nossa indole—indole, ardente como o sol que nos cobre,

soberba como as nossas florestas virgens.

« E os nossos intuitos foram sempre coroados dos mais felizes resultados.

Hoje somos o que tinhamos de ser:—grandes e respeitados.

« Portugal, com a nossa reacção, retrahiu-se e odiou-nos talvez um momento; mas depois estendeu-nos generoso a mão por cima dos mares, e as duas nações—uma—coberta de glorias,—a outra—que começava a ensaiar os primeiros passos no caminho da gloria,—enlaçaram-se no estreito amplexo da mais cordial e da mais sincera amizade.

« O odio no coração portuguez e no coração brasileiro não perdura.

Portuguezes e brasileiros são irmãos: fallam o mesmo idioma, anima-os o mesmo sentimento magnanimo, inflamma-os o mesmo amor patriótico.

Portuguezes e brasileiros, esquecendo as antigas rivalidades, abraçam-se n'este dia como verdadeiros amigos, e saudam-se mutuamente com a franqueza das almas generosas

1882-

GRANDE INCENDIO

NAS MATTAS DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO

Eis como o *Jornal da corte* dá conta do grande incendio que manifestou-se n'aquellas mattas em fins do mez ultimo, assoberbando-as n'uma extensão de duas leguas:

Do *Jornal* de 30:

« A' 1 hora da tarde de antehontem, partio da estação central do corpo de bombeiros uma força de 20 praças com um capitão e um alferes para auxiliar a extincção do incendio naquellas florestas.

A's 10 horas da noite o sr. ministro da agricultura compareceu na mesma estação e deu outras providencias.

Mais tarde chegarão noticias da progressiva extincção do incendio, não correndo perigo algum a floresta do Estado.

O pessoal da conservação da floresta está de vigilancia.

—A' 1 hora e 1/4 da madrugada de hoje recebemos a seguinte communicação:

« Hontem, ás 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, S. A. a Princesa Imperial telegraphou ao corpo de bombeiros, pedindo um contingente para extinguir o incendio, que appareceu na floresta do Estado, por volta das 8 horas da manhã.

Por ordem do coronel Neiva seguiu immediatamente o capitão Itacolomy, alferes Zoroastro e vinte praças para attender de prompto o telegramma enviado por S. A. a Regente.

O capitão Itacolomy levou para a Companhia de S. Christovão uma requisição especial assignada pelo coronel Neiva. O commendador Pimenta Bueno, director da mesma companhia, além de pôr á disposição do capitão tudo quanto pertencesse á Companhia de S. Christovão, telephonou immediatamente para a agencia de carros do Sr. Placido Antonio Fernandes Peres, pedindo, em nome do corpo de bombeiros, conducção para 22 pessoas.

E' impossivel se descrever a maneira porque o corpo de bombeiros é recebido em toda a parte; o que é certo é que esse punhado de valentes estiverão no incendio antes das 3 horas da tarde.

O capitão Itacolomy, quando chegou nas florestas do Estado, já encontrou trabalhando 30 homens deste estabelecimento e igual numero pertencente ao 3º districto das obras publicas, sob as ordens do major Freitas.

No decurso do trabalho ferio-se ligeiramente no braço direito o sr. Barão responsavel das ditas mattas.

Por ordem de s. ex. ás 7 horas e 25 minutos da noite foram suspensos os trabalhos da extincção para começarem hoje ás 6 horas da manhã.

O incendio ainda continúa fortemente para os lados do Andarahy-Grande, Pequeno e no lugar denominado Caveira.

Prestarão muitos bons serviços o pessoal da floresta, das obras publicas, corpo de bombeiros e os srs. Augusto Morate Corrêa de Azevedo e Mario José de Mello.

S. ex. o sr. ministro da agricultura esteve no corpo de bombeiros ás 9 horas da noite e depois de passar um telegramma ao sr. presidente do conselho, conferenciou largamente com o commandante deste corpo.»

FOLHETIM

(75)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

IX

Decididamente, o sr. Parville achava que Jonathas tinha ido muito longe, e dispunha-se a observar-lhe isso, quando interveio o conde.

Deu alguns passos e ficou ao lado do americano.

—Por acaso, disse em tom irónico, viria o sr. Jonathas pedir para o seu protegido a mão da menina Parville?

Jonathas inclinou-se.

—Mil perdões, sr. conde, respondeu elle, imitando o tom de eu interlocutor; não tinha tido a honra de o ver!... mas o senhor interveio a proposito para tornar serio e pratico o passo que dei... effectivamente, a mão da menina Edméa que venho pedir.

—Para o sr. Max?

—Elle já não tem esse nome.

—E' o mesmo.

—Desde quando?

—Ha uma hora.

—E que nome usa elle agora?

—Chamal-o-hemos, se assim o quer, o duque Rogerio de Kervenny!

Emquanto o banqueiro, Edméa e Ursula se approximavam frementes, o conde lançou um grito abafado e apertou o braço do americano.

—O duque! balbuciou. Ah! é falso, mentiram-lhe! Não acreditem no que diz este homem, e eu o desafio a que apresente um documento legal, uma prova material do nascimento do filho de Rogerio. Ou essa criança morreu ou, se ainda vive, não pôde aspirar senão á parte que ordinariamente se dá aos bastardos!

Emquanto o conde assim fallava, com os olhos injectados de sangue, o sr. Jonathas tirava do bolso um pergaminho, que apresentou ao sr. de Blangy no momento em que este acabava.

—Aqui está a prova que exige, sr. conde, replicou friamente. E' a folha arrancada por mão criminosa do registro de Cincinnati, e acredite-me quando lhe asseguro que aqui nada falta do que possa justificar a reivindicção do filho de Rogerio.

—Infamia! infamia! murmurou o conde.

Por um movimento rapido, in-

consciente talvez, estendeu ao mesmo tempo a mão para o precioso documento, mas Jonathas já o havia posto no bolso.

—Havemos de nos encontrar outra vez, sr. conde, acrescentou tranquillamente, e então dar-lhe-hei todas as justificações complementares que o senhor desejar. Entretanto, permitta-me conversar por alguns instantes, só, com o sr. Parville, cujos conselhos me são indispensaveis para um requerimento que vou apresentar já amanhã.

Dizendo estas palavras, o americano arrastou o sr. Parville para o seu gabinete, enquanto o conde alcançava a porta, entregue ao mais violento desespero.

Passou de pé a noite toda. Estava aterrado, aniquillado e via-se perdido.

Era a ruina, a vergonha, a propria deshonra... porque, desde algum tempo, as loucuras de seu filho, suas proprias especulações, tinham cavado o abysmo que só a fortuna do duque de Kervenny teria podido encher.

Que fazer? Não o sabia.

Mil pensamentos confusos lhe atravessavam o cerebro. A nenhum prendia-se.

Porém, entretanto, fugitiva esperanza se lhe apresentava, e elle dizia consigo que talvez o sr. Jonathas houvesse mentido, que não

tinha entre mãos o documento de que fallara, que era um artificio a que recorrera para obrigar-o, a elle conde, a uma transacção.

Esta supposição, porém, não resistia á reflexão.

Conhecia muito bem o americano para que acreditasse ter elle fallado com tanta autoridade se não tivesse em seu poder a peça autentica arrancada ao registro de Cincinnati.

Não devia illudir-se, e era melhor encarar de face a situação terrivel que se apresentava.

A' medida que a noite avançava, por entre os calafrios que lhe arripiavam as carnes, assaltavam-no negras idéas.

Só por surpresa é que o sr. Jonathas se apropriara do documento com que o ameaçava.

Por sorpresa... ou criminosamente!

Lembrava-se do assassinato commettido em casa de Renardin e não estava longe de acreditar que o assassino fóra pago pelo americano.

Suppunha-o capaz de tudo!... e com tal homem não havia que hesitar quando se tratava de represalias.

Ah! se o pudesse ter á sua disposição, uma hora que fosse, não recuaría perante violencia alguma.

A luz da aurora foi encontral-o

pallido, accordado, tremulo, com a fronte molhada de suor, como se despertasse de um pesadelo horrivel.

Nunca sentira-se tão abatido.

Atirou-se sobre um divan, e, com a cabeça pezada por tão atormentada vigilia, adormeceu.

Quando acordou era dia claro.

Poz-se a pé e foi para o seu gabinete, onde mergulhou a cabeça repetidas vezes em agua fresca.

Chamou depois um criado.

—Meu filho está em casa?

—O sr. visconde não veio esta noite.

—Quando vier, diga-lhe que preciso fallar-lhe.

—Sim senhor.

—Não ha nenhuma carta para mim? Ninguém me veio procurar?

—Não ha carta alguma para o sr. conde... mas está na ante-câmara uma pessoa que lhe deseja fallar.

—Quem é?

Um homem de typo americano.

—Como se chama?

—O sr. Cox.

O conde estremeceu.

—Não é o mesmo sr. Cox que já aqui se apresentou, ha dias, durante minha ausencia... e que não voltou?

—E' o mesmo.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Imprensa

Recebemos, da cõrte:
O Ensino tecnico no Brazil, livro de propagan-da, por Tarquinio de Souza filho, membro-director da Sociedade Central de Im-migração. Este importante trabalho é dedicado pelo autor ao sr. senador Alfredo d'Escagnolle Tannay.
 —O n. 16 da *Estação*, jornal de modas. O presen-te numero traz figurinos di-versos, moldes, e uma im-portante gravura — *O Leão de Guelma*.
 —Os fasciculos 4 e 5 do romance *Na senda do cri-me*, publicação da casa La-emmert & C.

Meteorologia

Hontem, 6 de Setembro:
 Minimo 13,9.
 Maximo 18,0.
 Cão: nublado:

FLAUTEAÇÕES

MEU QUERIDO OCTACILIO
 Não imaginas o quanto me magoaram as phrases que me dirigiste pelo teu ultimo zig.
 Eu, que te estimo tanto, eu, que por ti sou capaz de... morrer segunda vez; eu, meu querido Octacilio, que todo o meu desejo é vêr-te subir, subir, subir, qual novo Icaro; era incapaz de guerrear a tua candidatu-ra—tão sympathica quanto desejada.
 Si estivesse convencido que tu desejas ser deputa-do sómente para tratar dos interesses provinciaes, en-tão, sim, minha pomba, eu empregaria toda a influen-cia da minha personali tade contra a tua eleição.
 Sabendo, porém, que o teu fim, como o de todos os can-didatos, é fazer jus ao subsi-

dio, todo o meu empenho é vêr-te eleito.
 Eu respeito muito as exi-gencias da barriga do pro-ximo.
 Garopaba—é o meu ba-luarte.
 Lá, onde sou muito co-nhecido, onde conto cresci-do numero de amigos, espe-ro alcançar tres votos e dois oitavos, o que não é pouco, visto que não és a-presentado por nenhum dos partidos militantes.
 Reunindo a este resulta-do, e figurando-se-me infalli-veis, o teu voto e o do Ana-cto, ficas com a maioria de 5 votos e dois oitavos.

Com tal votação receiarás ainda alguma derrota?
 Devo acreditar que não; e tenho tanta confiança nos meus calculos, que já en-commendei ao gaudencio 50 réis de *bichas* para queimar no dia em que fôres eleito.
 Que alegrão!
 A cidade — despertará jubilosa ao reventar dos fo-guetes e a noticia da tua victoria será por todos rece-bida com indizível satisfa-ção...

Em imagino o enthusias-mo desse dia...
 Ah! meu amigo, depois disso, não me dá abalo mor-rer... enforcado *outra vez*.
 DANTE
 P. S.—A alma do Chico continúa a perseguir-me.
 Dizendo eu a um visinho que tencionava dar-lhe uma *sova*, disse-me elle que isso só de doido, porque *alma não tem corpo*, o que eu ignorava.
 Não sei, pois, o que deva fazer para afugental-a.
 Todas as noutes ella me desperta com tão formida-

vel *berro*, que fico horas in-teiras atordoado.
 Indica-me um meio para afugentar a tal *alma... pe-nada* que muito te agrade-cerá o
 D.

SECÇÃO LIVRE

New-York Life Insu-rance
 Illm. Sr. R. J. Kinsman Ben-jamin, muito digno gerente da companhia de seguros de vida New York Life Insurance, nesta corte.—Tendo recebido, na quali-dade de procurador da viuva do Sr. Alexandre Ferreira Pinto, de S. Francisco do Sul, provincia de Santa Catharina, a quantia de 4:460\$ equivalente á \$2.000 ao cambio de 2\$230, importancia do seguro de vida, feito por este senhor em 1885, venho por este meio dar-lhe meus sinceros agradecimentos pela maneira prompta e satisfa-toria com que a companhia li-liquidou este seguro.
 Pedindo a V. S. o obsequio de dar desta carta sciencia á Com-panhia New-York Life Insurance faço votos para que esta impor-tante e util companhia continue a ter no Brazil a vida prospera, que tem tido até o presente, ins-pirando ao publico a maior confi-ça.
 Subscrovo-me de V. S. com toda estima e consideração, at-tento criado e venerador—*Olym-pio A. de Souza Pitanga*.
 Corte, 23 de Agosto de 1887.

Escondido

Passou hontem, no vapor *Cha-tham*, tendo-se feito annunciar que passaria no *Rio Pardo*, para assim não ser descoberto, o *Pisca-pisca-chancellor*.
 Avisados por participação do Rio Grande, muitos membros da colonia portugueza prepararam-lhe uma *manifestação* de fogoe-tes á sahida do vapor, dando-lhe morras e fóra. Para provar a in-significancia d'aquelle sujeito, — basta a importancia das pessoas que o foram comprimentar, a trempe, como seja: o renegado, o escamador e o pasteleiro, pessoa esta que lhe atirou foguetes quando o *chancellor* seguiu d'a-qui para o Rio Grande! Que fir-ma! que caracter!
 A *burra dos 30 dias*

Ainda e sempre

Continúa a produzir maravi-lhas o miraculoso *Xarope de An-gico Composto com Tolú e Guaco*. A opinião, que abaixo transcre-vemos, do probe e intelligente commerciante desta praça, Sr. João Francisco Regis Junior, mos-tra ainda mais uma vez o que a imprensa desta capital tem dito sobre as qualidades soberbas des-se medicamento.
 «Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Amigos e Srs.—Tenho o prazer de comu-nicarl-las, que tenho applicado em meus filhos, todos menores, o medicamento que VV. SS. têm exposto á venda, denominado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, obtido, na maio-ria dos casos, feliz resultado. Aproveito o ensejo para renovar a VV. SS. os meus protestos de alta estima e consideração.—De VV. SS. Att.º. V.º. e C.º.—*João Francisco Regis Junior*, nego-ciante, morador á rua do Princi-pe n. 20.»
 (Está a firma reconhecida pelo tabelião Camara.)

DECLARAÇÕES

S. C. DIABO A QUATRO

Grande bazar
 A FAVOR DOS ESCRAVOS
 Organizado pela sociedade carnavalesca
Diabo a Quatro
 Quarla-feira 7 e quinta
 8 de Setembro
NO THEATRO SANTA IZABEL
 A's 7 horas da noite

Se se prestar a comparecer ge-nerosamente a esta festa de hu-manidade, preencherá o interval-lo das arrematações tocando bri-lhantes peças de seu vastissimo repertorio a banda da distincta sociedade musical «União Artis-tica».
 Ao bazar, ao bazar, excellen-tissimas familias, que lá vereis reunidos os objectos mais *chics* e de mais gosto que se possa imagi-nar: lindas almofadas de setim, galantes porta-joias, delicados ra-mos de flôres artificiaes, interes-santes trabalhos de agulha, ele-gantes e mimosos bordados de ta-peçaria; e uma infinidade de cou-sinhas encantadoras e bonitas, de *bibelots*, de recuêrdos, de phanta-sias a retroz e a fio de seda, fei-tos a capricho e que hão de, por força, tentar e prender a atten-ção da sociedade catharinense.

Ao bazar! Ao bazar!
 O secretario, *Bittencourt*

Os devedores da casa com-mercial de Domingos Lydio do Livramento, em liquidação, são convidados a virem saldar seus debitos no prazo de 30 dias, afim da mesma firma poder selver os seus compromissos. No caso de não attenderem, proce-der-se ha judicialmente.

Desterro, 27 de Agosto de 87.

AVIZO

Roga-se ao Sr. Francisco Gon-çalves Ferreira, vir satisfazer o seu debito de comedorias, e retirar a *Burra*, no prazo de 30 dias, a contar desta data em diante; findo o dito prazo será vendida para pagamento até onde chegar o pro-ducto da mesma.
 Desterro, 3 de Setembro de 1887.—*Francisco Corrêa Save-dra*.

CASA DE MOVEIS

O abaixo assignado pretenda acabar com a sua casa de mobi-lias na rua do Principe n. 11, e venderá de hoje em diante todos os trastes existentes com grande abatimento.
 Desterro, 1 de Setembro de 1887.
João Müller

O ABAIXO assignado, tendo de retirar-se para fóra, faz venda de sua casa de nego-cio de secos e molhados, na rua Aurea, esquina da Praça Barão da Laguna.
 Desterro, 1 de Setembro de 1887.—*Antonio F. Bra-ga*.

AVISOS MARITIMOS



O PAQUETE

ARLINDO

partio a 3 do Rio de Janeiro pa-ra este porto, d'aqui seguindo pa-ra o sul até Porto-Alegre. Rece-be cargas e passageiros. Trata-se com

Os consignatarios
Trompowsky & Brandt.

ANNUNCIOS

+No dia 10, ás 8 horas da manhã, José Antonio de Souza e seus filhos, man-dão rezar uma missa por alma de sua saudosa esposa e mãe D. MARIA DAS DÔRES DUTRA, primeiro anniver-sario do sen fallecimento, na igreja de S. Francisco. Con-vidão aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, ante-cipando-lhes seus agrade-ci-mentos.

FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO

Maria Feliciano Pinheiro, suas filhas e genros convi-dão a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu preza-do filho, irmão e cunhado FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO, mandão celebrar na igreja da Ordem Ter-ceira, ás 8 horas de segunda-feira proxima, 12 do corrente.

RIBAS

PINTOR DE CASAS E LETRAS encarrega-se de qualquer trabalho concernente á sua arte; letreiros em parede, taboletas, letreiros em vi-dros, etc., etc.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, ven-de Adelino José da Costa, á rua do Principe 76. Cuidado com as falsas informações: é ver e exam-inar.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
 Sobetano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as reca-lidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado mui-tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
 15 RUA DO PRINCIPE 15

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Rauli-no Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.
 Preço 1\$000

COMMERCIO

1 e 2 de Setembro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 de Setembro	6998718
Dia 2	628562
	7628380
Igual periodo em 86	1:2128660
Diff. para menos no actual	4509289

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito
 Sahiram dos armazens os volumes seguin-tes, vindos pelo «Rio Grande», sendo de Antuerpia:
 Marca H L—2 volumes, pez. bruto 253 ki-los, contendo lampêdes e accessorios, torci-das de algodão, obras de folha de Flan-dres, tudo no valor off. de 2378295.
 Bordeaux: Marca V J V—2 caixões, pez. bruto 308 kilos, contendo 295 duzias de canivetes, no valor off. de 7058000.
 Sahio mais o seguinte, vindo pelo vapor nac. «Rio Apa», entrado neste porto a 9 de Julho, sendo de Hambu go:
 Letreiro—1 caixote, pez. bruto 15 kilos, contendo amostras, na valor de 108000.
EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Pelo vapor nac. «Rio Pardo» foram des-pachados para o Rio de Janeiro:

Marca A A—2 caixas obras de cutelaria, pez. 310 kilos, no valor de 5808000.
 Letreiro—31 volumes diversos, contendo mobilia, no valor de 3008000.
 Marca G—15 saccos gomma e 7 fardos toucinho, pez. 1170 kilos, no valor de... 1948400.
 Marca S T—3 caixas plantas vivas, no va-lor de 158000.
 Marca O—2 barricas com 200 duzias o-vos, no valor de 608000.
 Varias marcas—18 barricas com 800 du-zias ovos, no valor de 758000.
 Marca A*—1 feixe varas de marmeleiro, no valor de 58000.
 Santos: Letreiro—62 saccos arroz pilado, pez. 3720 kilos, no valor de 5208300 e 1 bar-rica fructas secas, no valor de 758000.
 Paranagná: Marca M—100 saccos feijão, pez. 5880 kilos, no valor de 4708400.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Dia 2.—Rio Grande—vapor nac. «Rio Pardo», c. varios generos.
 Laguna—hiates nacs. «Bom Fim», c. va-rios generos; «Rocamboles», c. idem e «As-tro», c. milho.
SAHIDAS
 Macau (Rio Grande do Norte) lugar hel-landez «Thalassa», em lastro.
 Rio de Janeiro—vapor nac. «Rio Pardo», c. varios generos.

GRANDE QUEIMA ! ATENÇÃO !

ATENÇÃO ! GRANDE BARATILHO !!

N. 26 A Casa da Fama, N. 26

DEFRENTE A ALFANDEGA ! NÃO SE ENGANEM ! É A CASA DO ANJO

Os proprietarios d'este novo estabelecimento, tendo de ir á Côrte fazer um grande e variado sortimento apropriado à estação entrante, resolverão submeter a grande redução de preços os artigos existentes em seu deposito, abaixo declarados, que, pela sua qualidade e preços

NÃO ADMITTEM COMPETENCIA

Cbitas firmes de 120 réis	Flanellas, desde 260 até 800 réis	Belbutinas lisas e lavradas, superiores, sendo liza para 900 réis, e lavradas superiores, 1\$200	Ditos (para torrar) chalinhos de lã, a 1\$200	Leques finissimos, fazenda superior, — grande sortimento
» » » 160 »	Alpacas de lã de côres, lisas, para 240 rs.	Velludo de pura seda, fazenda chic, superior, 2\$500	Luvas de seda de côr e pretas 2, 3 e 4 botões, desde 1\$500 a 2\$, par	Linhas de todas as qualidades
» » » 200 »	Ditas lavradas 280 rs.	Um grande sortimento de morins e algodões superiores e baratissimos.	Um grande sortimento de gravatas para todos os preços e gostos não conhecidos.	Pallas de algodão e de lã — o que ha de melhor
» » » 240 »	Merinós pretos, superiores, desde 700 rs. a 3\$200	Camisas com peito, punhos e colarinhos de linho garantido, 2\$000 rs.	Exemplo: gravatas Plastron, de seda a 1\$000 !!!	Punhos e collarinhos modernos, de todos os feitios
» » » 280 »	Casemiras francezas, superiores, modernas, para terno e calças, a 7\$500 o metro !	Ditas, ditas de 3\$ a 5\$ rs.	Meias para homem, desde 200 réis ao que ha de superior em fio de escossia	Grande sortimento de lenços de chita, desde 160 rs. ao moderno, superior
» » » 320 »	Casemiras pretas, pannos pretos, casemiras de todos os preços e qualidades	Ditas de percale, phantasia, modernas, 2\$500	Ditas para senhora, desde 320 ao que ha de melhor	E mais um grande sortimento de fazendas modernas para vestidos
» » » 360 »	Côrtes de calças de riscados, superiores, nacionaes, a 900 rs.	Metim para forro, de qualquer côr, 160 rs.	Tiras bordadas, desde 160 réis ao que ha de mais fino	Camisas de meia, de malha de lã; e muitos artigos que só vendo poderão avaliar o infimo preço pelo qual se vende nesta nova casa.
» » » 400 »	Cobertores escuros e de côres, todos de lã, desde 1\$400 a 8\$000.	Chales modernissimos, ultimo gosto, chegados recentemente da côrte, Mohair et Cluny de 6\$ a 1\$800, para lã	Rendas de todos os preços e qualidades	
Gangas francezas, de xadrez, para vestidos, 500 rs.	Baetas de côres desde 600 réis a 1\$200.			
Ditas, ditas 320 rs.				
Setinetas damassé trançado, 400 rs.				
Ditas modernas, lisas 500 rs.				
Zephir xadrez, phantasia para vestidos 440 rs.				
Setins de todas as côres, superior, perfeito 900 rs.				
Popelines damassé-linho e seda, fazenda superior, moderna, para vestido 1\$000 rs.				

Garantimos a perfeição e boa qualidade

DAS FAZENDAS

GRANDE QUEIMA ! GRANDE QUEIMA

VÊR PARA CRÊR

ADOLPHO SALLES & COMP.

PHARMACIA

e drogaria de—RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.